

Proposta é muito elogiada

FLÁVIO RIBEIRO DE CASTRO

O diretor-executivo do Banco Boavista, José Alfredo Lamy, elogiou a proposta do Governo de recomprar títulos da dívida externa com recursos captados no mercado internacional. Para ele, a idéia é positiva, já que os papéis que estão sendo emitidos **atualmente têm taxas bem mais baixas** do que a dívida antiga.

— Isso pode significar uma boa economia para o país — afirma.

O executivo lembra que o próprio Boavista renovou, na semana passada, uma emissão de eu-

robônus de US\$ 55 milhões com taxas bem abaixo das que tinha conseguido há dois anos e meio:

— Conseguimos renovar os papéis a uma taxa equivalente à do Tesouro dos EUA mais 480 pontos básicos, enquanto a taxa original era de cerca de 750 pontos. E essa taxa poderia ser ainda menor não fossem os problemas do México e do Econômico, que assustaram os investidores — diz Lamy, que defende que o Banco Central comece a atuar de forma a regular no mercado de títulos da dívida brasileira para evitar grandes oscilações nas cotações dos papéis.